Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

17 de agosto de 2017





Plano de Aula

- Revisão
 - Classe P

Classe NP





Sumário

- Revisão
 - Classe P

Classe NF





Definição 7.12

P é a classe de linguagens que são decidíveis em tempo polinomial sobre uma máquina de Turing determinística de uma única fita. Em outras palavras

$$\mathsf{P} = \bigcup_k \mathsf{TIME} \ (n^k).$$

P é importante porque...

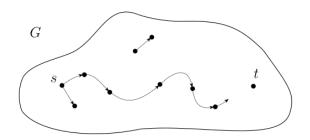
- P é invariante para todos os modelos de computação polinomialmente equivalentes à máquina de Turing determinística de uma única fita;
- P corresponde aproximadamente à classe de problemas que são realisticamente solúveis em um computador.





Problema do caminho em um grafo

 $CAM = \{ \langle G, s, t \rangle \mid G \text{ \'e um grafo direcionado que tem um caminho direcionado de } s \text{ para } t \}.$







$\overline{\text{Teorema } 7.14}$

 $CAM \in P$

Prova

M = "Sobre a cadeia de entrada $\langle G, s, t \rangle$ em que G é um grafo direcionado com nós s e t:

- Ponha uma marca sobre o nó s.
- Repita o seguinte até que nenhum nó adicional seja marcado:
 - Faça uma varredura em todas as arestas de G. Se uma aresta (a, b) for encontrada indo de um nó marcado a para um nó não marcado b, marque o nó b.
- 3 Se t estiver marcado, aceite. Caso contrário, rejeite.





Problema dos números primos entre si

 $\mathsf{PRIM}\text{-}\mathsf{ES} = \{\langle x,y\rangle \mid x \text{ e } y \text{ são primos entre si } \}.$

Teorema 7.15

 $\mathsf{PRIM}\text{-}\mathsf{ES} \in \mathbf{P}$





Prova (Parte 1): Algoritmo de Euclides (E)

E= "Sobre a cadeia de entrada $\langle x,y\rangle$ em que x e y são números naturais em binário:

- Repita até que y = 0:

 - 2 Intercambie $x \in y$.
- Dê como saída x".

Prova (Parte 2): Máquina de Turing que decide PRIM-ES

R = "Sobre a cadeia de entrada $\langle x, y \rangle$ em que x e y são números naturais em binário:

- Rode E sobre $\langle x, y \rangle$.
- 2 Se o resultado for 1, aceite. Caso contrário, rejeite".





Sumário

- 1 Revisão
 - Classe P

Classe NP





Questão

 Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.





Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.





Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.

Possíveis soluções...

 Os algoritmos polinomiais para estes problemas utilizam técnicas desconhecidas; ou





Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.

Possíveis soluções...

- Os algoritmos polinomiais para estes problemas utilizam técnicas desconhecidas; ou
- Os algoritmos polinomiais para estes problemas simplesmente não existem.





Questão

- Tentativas de evitar a força bruta em alguns problemas não têm sido bem sucedidas.
- Não se sabe se existem algoritmos de tempo polinomial que resolvem determinados problemas.

Possíveis soluções...

- Os algoritmos polinomiais para estes problemas utilizam técnicas desconhecidas: ou
- Os algoritmos polinomiais para estes problemas simplesmente não existem.

Curioso...

Existe um grupo de problemas deste tipo que, existindo um algoritmo polinomial que resolve um destes problemas, é possível resolver todos os problemas do grupo.





Problema do caminho hamiltoniano em um grafo

 $CAMHAM = \{ \langle G, s, t \rangle \mid G \text{ \'e um grafo directionado com um caminho hamiltoniano de } s \text{ para } t \}.$

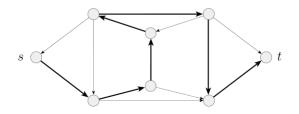


FIGURA 7.17 Um caminho hamiltoniano passa por todo nó exatamente uma vez





Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial





Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$





Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$

Exemplo

 $33 \in COMPOSTOS$:





Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$

Exemplo

 $33 \in COMPOSTOS$:

- $3 \times 11 = 33$
- $3, 11 \in \mathbb{Z}$





Característica importante

O problema CAMHAM tem verificabilidade polinomial

Outro problema polinomialmente verificável...

$$COMPOSTOS = \{x \mid x = pq, \text{ para inteiros } p, q > 1\}$$

Exemplo

 $33 \in COMPOSTOS$:

- $3 \times 11 = 33$
- $3, 11 \in \mathbb{Z}$

Porém...

Existem problemas que não podem ser verificados em tempo polinomial. Exemplo: *CAMHAM*.



Definição 7.18

Um verificador para uma linguagem A é um algoritmo V, em que

$$A = \{\omega \mid V \text{ aceita } \langle \omega, c \rangle \text{ para alguma cadeia } c\}.$$





Definição 7.18

Um verificador para uma linguagem A é um algoritmo V, em que

$$A = \{\omega \mid V \text{ aceita } \langle \omega, c \rangle \text{ para alguma cadeia } c \}.$$

Detalhes

Medimos o tempo de um verificador somente em termos do comprimento de ω , portanto um **verificador de tempo polinomial** roda em tempo polinomial no comprimento de ω .





Definição 7.18

Um verificador para uma linguagem A é um algoritmo V, em que

$$A = \{\omega \mid V \text{ aceita } \langle \omega, c \rangle \text{ para alguma cadeia } c \}.$$

Detalhes

Medimos o tempo de um verificador somente em termos do comprimento de ω , portanto um **verificador de tempo polinomial** roda em tempo polinomial no comprimento de ω .

Nomenclaturas...

Uma linguagem A é **polinomialmente verificável** se ela tem um verificador de tempo polinomial.





Certificado (Prova)

 A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.





Certificado (Prova)

- A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.
- Para verificadores polinomiais, o certificado tem comprimento polinomial (no comprimento de ω).





Certificado (Prova)

- A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.
- Para verificadores polinomiais, o certificado tem comprimento polinomial (no comprimento de ω).

Exemplo

• Um certificado para uma cadeia $\langle G, s, t \rangle \in CAMHAM$ é um caminho hamiltoniano de s a t.





Certificado (Prova)

- A informação adicional, representada por c, utilizada por um verificador é chamada de certificado (ou prova) da pertinência a uma dada linguagem.
- Para verificadores polinomiais, o certificado tem comprimento polinomial (no comprimento de ω).

Exemplo

- Um certificado para uma cadeia $\langle G, s, t \rangle \in CAMHAM$ é um caminho hamiltoniano de s a t.
- Um certificado para um número composto $x \in COMPOSTOS$ é um dos seus divisores.





Definição 7.19

NP é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.





Definição 7.19

NP é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

Teorema 7.20

Uma linguagem está em **NP** sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial.





Definição 7.19

NP é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

Teorema 7.20

Uma linguagem está em **NP** sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial.

Definição 7.21

NTIME $(t(n)) = \{L \mid L \text{ é uma linguagem decidida por uma MT não-determinística de tempo <math>O(t(n))\}$.





Definição 7.19

NP é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

Teorema 7.20

Uma linguagem está em **NP** sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial.

Definição 7.21

NTIME $(t(n)) = \{L \mid L \text{ \'e uma linguagem decidida por uma MT não-determinística de tempo <math>O(t(n))\}$.

Corolário

$$NP = \bigcup_k NTIME(n^k)$$





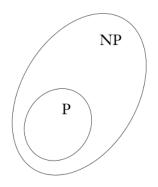




FIGURA **7.26** Uma dessas possibilidades é correta



Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Teoria da Computação Bacharelado em Ciência da Computação

17 de agosto de 2017



